



Avaliação Comparativa da Qualidade de Vida no Trabalho

2009 - 2011 - 2018

Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região

DIESP – Divisão de Estatística e Pesquisa

Avaliação Comparativa da Qualidade de Vida no Trabalho

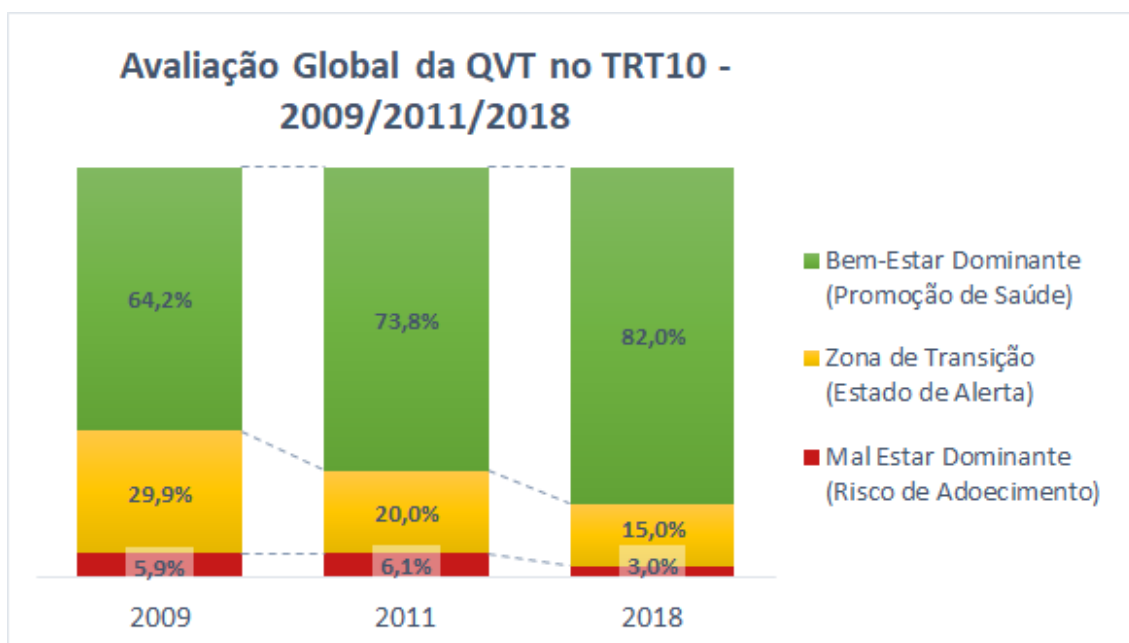
Em complemento às análises do Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho (IA_QVT) realizado no ano de 2018, foi realizada a comparação com os resultados das pesquisas dos anos de 2009 e 2011. Como não houve alteração nos itens do instrumento de pesquisa, foram realizadas comparações gerais, por fator (Condições de Trabalho, Elo Trabalho-Vida Social, Reconhecimento e Crescimento Profissional e Relações Socioprofissionais) e por item pesquisado.

A figura abaixo mostra a avaliação da QVT pelo modelo teórico do instrumento, na qual irá se basear a análise apresentada neste relatório.

0 a 1,9	2 a 3,9	4 a 5,9	6 a 7,9	8 a 10
Mal-Estar Intenso	Mal-Estar Moderado	Zona de Transição	Bem-Estar Moderado	Bem-Estar Intenso
Mal-Estar Dominante		Zona de Transição	Bem-Estar Dominante	
Risco de Adoecimento		Estado de alerta	Promoção de Saúde	

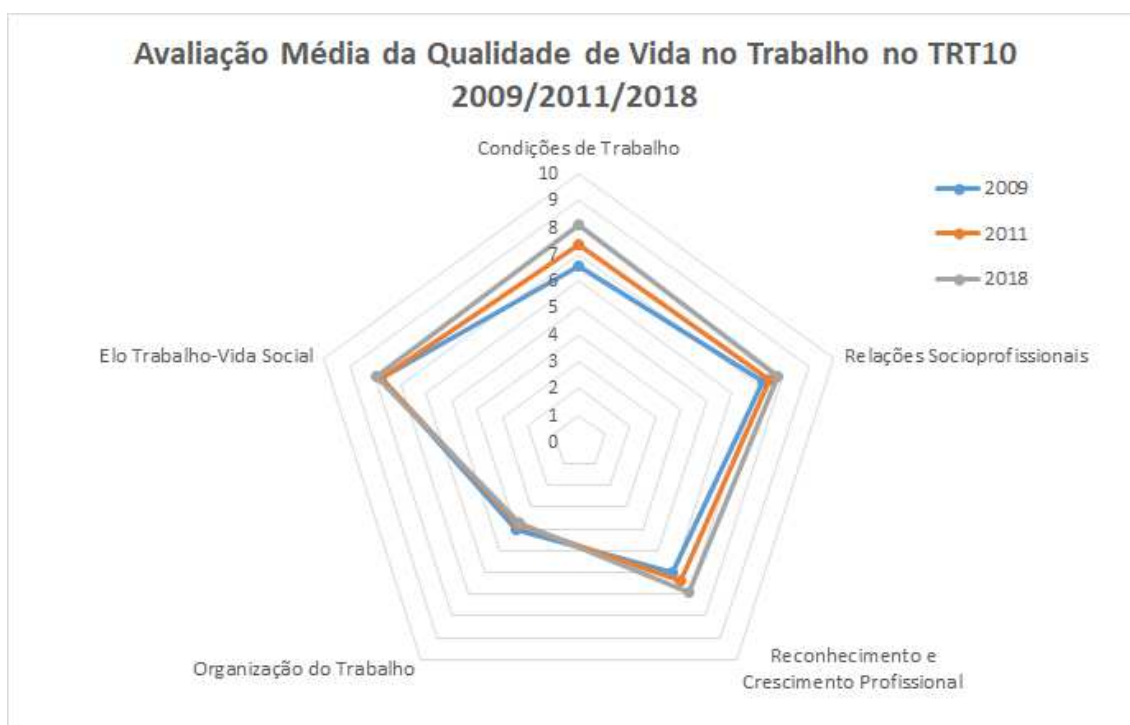
A análise do resultado dos itens avaliados e seus respectivos fatores foi realizada pela média das notas dadas pelos participantes das pesquisas. Além disso, foram realizados testes estatísticos¹ para verificar se houve diferenças significantes com o passar dos anos.

A comparação das médias gerais atribuídas pelos respondentes do TRT10 mostra uma melhora com o passar dos anos, mantendo-se avaliada como bem-estar no trabalho, em nível moderado, o que significa promoção de saúde no trabalho.



¹ A descrição dos testes utilizados e os resultados estão disponíveis no anexo I.

O gráfico abaixo mostra a média de cada fator que compõe a QVT, por ano. Observa-se que o desenho do gráfico se manteve semelhante com o passar dos anos, com algumas alterações. Os fatores Condições de Trabalho e Reconhecimento e Crescimento Profissional apresentaram as maiores evoluções de 2009 a 2018. Em contrapartida, o fator Organização do Trabalho apresentou uma piora na sua avaliação, passando do estado de alerta em 2009 para um estado de mal-estar moderado em 2011 e 2018. Essa situação mostra um risco de adoecimento relacionado às variáveis de Organização do Trabalho.



Fator Condições de Trabalho

O fator Condições de Trabalho expressa as condições físicas, materiais, instrumentais e suporte que influenciam a atividade de trabalho, e apresentou uma evolução significativa com relação à 2009, tanto na avaliação de 2011 quanto na de 2018. No geral, passou-se de um estado de bem-estar moderado para bem-estar intenso neste fator. A tabela a seguir apresenta as avaliações médias dos itens que compõem este fator e o resultado dos testes estatísticos realizados.

Item	Média			Diferenças Significativas?
	2009 (a)	2011 (b)	2018 (c)	
O nível de iluminação é suficiente para executar as atividades	7,49	7,99	8,58	Todos os períodos
O local de trabalho é confortável	6,13	7,25	8,27	Todos os períodos
O material de consumo é suficiente	7,99	8,23	8,77	2018
O espaço físico é satisfatório	5,92	7,36	8,20	Todos os períodos
O apoio técnico para as atividades é suficiente	6,42	6,54	7,11	2018
No TRT10, as condições de trabalho são precárias	6,12	7,60	7,99	Todos os períodos

O mobiliário existente no local de trabalho é adequado	6,14	6,73	8,05	Todos os períodos
Os equipamentos necessários para realização das tarefas são precários	6,21	6,93	7,70	Todos os períodos
O trabalho que realizo coloca em risco minha segurança física	7,30	7,69	8,35	2018
Os instrumentos de trabalho são suficientes para realizar as tarefas	6,89	7,54	7,99	Todos os períodos
A temperatura ambiente é confortável	5,85	7,07	7,89	Todos os períodos
O posto de trabalho é adequado para a realização das tarefas	6,27	7,33	8,22	Todos os períodos
Fator Condições de Trabalho	6,56	7,36	8,09	Todos os períodos

Fator Elo Trabalho-Vida Social

O fator Elo Trabalho-Vida Social expressa as percepções sobre a instituição, o trabalho e as analogias com a vida social que influenciam a atividade de trabalho, e apresentou melhora significativa em sua avaliação em 2018 com relação aos anos anteriores. Apesar de no geral, a média ter apresentado melhora, na maior parte dos itens a variação não foi considerada estatisticamente significativa.

Item	Média			Diferenças Significativas?
	2009 (a)	2011 (b)	2018 (c)	
No TRT10 as atividades que realizo são fontes de prazer	7,10	6,87	7,10	Não
Sinto que o meu trabalho no TRT10 me faz bem	7,64	7,62	7,93	Não
No TRT10, disponho de tempo para executar o meu trabalho com zelo	7,23	7,13	7,51	Não
Gosto da instituição onde trabalho	8,65	8,68	8,76	Não
A sociedade reconhece a importância do meu trabalho	6,55	6,41	6,26	Não
O tempo de trabalho que passo no TRT10 me faz feliz	7,32	7,11	7,38	Não
O trabalho que faço é útil para a sociedade	8,97	8,75	8,95	Não
Sinto-me mais feliz no trabalho no TRT10 que em minha casa	7,90	8,39	8,42	2009
Sinto-me mais feliz no trabalho no TRT10 que com a minha família	8,62	8,85	9,01	2009
Sinto-me mais feliz no trabalho no TRT10 que com meus amigos	7,65	7,91	8,30	2018
Fator Elo Trabalho-Vida Social	7,76	7,77	7,96	2018

Fator Organização do Trabalho

O fator Organização do Trabalho expressa as variáveis de tempo, controle, traços das tarefas, sobrecarga e prescrição que influenciam a atividade de trabalho. Esse fator foi o único avaliado com piora em relação ao ano de 2009, passando do estado de alerta para um estado de mal-estar moderado. Os itens mais críticos neste fator foram “Existe fiscalização do desempenho” e “No TRT10, as tarefas são repetitivas”. O item “Há cobrança de prazos para o cumprimento de tarefas” apesar de ser o pior avaliado em todos os anos, não apresentou variação estatisticamente significativa.

Item	Média			Diferenças Significativas?
	2009 (a)	2011 (b)	2018 (c)	
Há cobrança de prazos para o cumprimento de tarefas	2,05	1,97	1,81	Não
Existe fiscalização do desempenho	2,74	2,58	2,07	2018
Posso executar o meu trabalho sem sobrecarga de tarefas	5,61	5,58	5,51	Não
Falta tempo para ter pausa no descanso no trabalho	5,24	5,03	5,10	Não
No TRT10, as tarefas são repetitivas	3,65	2,95	3,05	2009
O ritmo de trabalho é excessivo	3,85	3,80	3,71	Não
As normas para execução das tarefas são rígidas	4,10	4,02	4,11	Não
No TRT10, existe forte cobrança por resultados	3,38	3,30	3,28	Não
Posso executar o meu trabalho sem pressão	5,58	5,33	5,02	2009 / 2018
Fator Organização do Trabalho	4,02	3,83	3,74	2009

Fator Reconhecimento e Crescimento Profissional

O fator Reconhecimento e Crescimento Profissional expressa variáveis relativas ao reconhecimento no trabalho e ao crescimento profissional que influenciam a atividade de trabalho. Apenas o item “Tenho a possibilidade de ser criativo no meu trabalho” não apresentou evolução significativa entre os anos. Destacam-se na evolução das notas os itens “O reconhecimento do trabalho individual é uma prática efetiva no TRT10” e “As oportunidades de crescimento profissional são iguais para todos”.

Item	Média			Diferenças Significativas?
	2009 (a)	2011 (b)	2018 (c)	
O reconhecimento do trabalho individual é uma prática efetiva no TRT10	4,97	5,82	6,49	Todos os períodos
As oportunidades de crescimento profissional são iguais para todos	4,75	5,04	6,26	2018
Tenho a possibilidade de ser criativo no meu trabalho	6,62	6,67	7,06	Não
O reconhecimento do trabalho coletivo é uma prática efetiva no TRT10	5,24	6,16	6,56	2009
O TRT10 oferece oportunidade de crescimento profissional	5,82	5,98	6,64	2018
A prática do reconhecimento contribui para a minha realização profissional	7,54	7,86	8,36	Todos os períodos
O desenvolvimento pessoal é uma possibilidade real no TRT10	6,00	6,48	7,10	Todos os períodos
Há incentivos do TRT10 para o crescimento na carreira	5,94	6,11	6,78	2018
No TRT10, minha dedicação ao trabalho é reconhecida	6,28	6,80	7,15	2009
No TRT10, o resultado obtido com meu trabalho é reconhecido	6,17	6,70	7,04	2009
Tenho a impressão de que para o TRT10 eu não existo	5,91	6,75	7,06	2009
Sinto-me reconhecido pela instituição onde trabalho	5,39	6,01	6,30	2009
No TRT10, recebo incentivos de minha chefia	6,55	6,84	7,30	2018
Falta apoio das chefias para o meu desenvolvimento profissional	6,39	6,46	6,97	2018
Fator Reconhecimento e Crescimento Profissional	5,97	6,40	6,93	Todos os períodos

Fator Relações Socioprofissionais de Trabalho

O fator Relações Socioprofissionais de Trabalho expressa as interações socioprofissionais em termos de relações com os pares, com as chefias, comunicação, ambiente harmonioso e conflitos que influenciam a atividade de trabalho. Este fator em geral foi julgado como Bem-Estar Moderado nos três anos avaliados, apesar de apresentar aumento considerado significativo. Os itens “Tenho liberdade na execução das tarefas” e “É comum o conflito no ambiente de trabalho” não apresentaram variações estatisticamente relevantes, e o único item que apresentou piora foi “É comum a não conclusão de trabalhos iniciados”, em 2018.

Item	Média			Diferenças Significativas?
	2009 (a)	2011 (b)	2018 (c)	
Meus colegas de trabalho demonstram disposição em me ajudar	7,27	7,62	8,35	Todos os períodos
Minhas relações de trabalho com os colegas são harmoniosas	8,65	8,56	8,90	2018
Minhas relações de trabalho com a chefia são cooperativas	8,31	8,38	8,73	2018
Tenho liberdade na execução das tarefas	7,66	7,74	7,99	Não
Há confiança entre os colegas	7,41	7,59	8,10	2018
A convivência no ambiente de trabalho é harmoniosa	8,06	8,01	8,47	2018
A distribuição das tarefas é justa	6,18	6,32	6,88	2018
No TRT10, tenho liberdade para dizer o que penso sobre o trabalho	5,76	6,18	6,66	Todos os períodos
Minha chefia imediata tem interesse em me ajudar	7,56	8,14	8,32	Todos os períodos
A comunicação entre funcionários é satisfatória	5,92	6,66	7,38	Todos os períodos
É comum a não conclusão de trabalhos iniciados	7,40	7,54	6,83	2018
Existem muitas dificuldades na comunicação chefia-subordinado	6,78	6,79	7,42	2018
O comportamento gerencial é caracterizado pelo diálogo	6,60	6,92	7,54	2018
No TRT10, tenho livre acesso às chefias superiores	6,63	7,36	7,48	2009
É fácil o acesso à chefia imediata	8,46	8,68	8,95	2018
É comum o conflito no ambiente de trabalho	6,93	6,77	7,12	Não
Fator Relações Socioprofissionais	7,23	7,46	7,82	Todos os períodos

Anexo I - Testes Estatísticos

Foram realizadas comparações entre os resultados gerais, por item e por fator das pesquisas de 2009, 2011 e 2018. Para determinar se as diferenças observadas entre os anos são devidas meramente ao acaso (erro amostral) ou se são causadas por outros fatores, foram utilizados testes estatísticos não-paramétricos.

Um teste estatístico é denominado paramétrico quando se baseia em estimativas de parâmetros de uma distribuição assumida. Os testes não-paramétricos são boas opções para situações em que ocorrem violações dos pressupostos básicos necessários para a aplicação de um teste paramétrico. Esse tipo de teste é largamente utilizado em ciências sociais e do comportamento, onde predominam estudos de populações que são tomadas em ordem de classificação (tipo de escala ordinal).

No caso do Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho (IA_QVT), que teve escala do tipo Likert de 10 pontos (ordinal), foram usados os testes de *Wilcoxon-Mann-Whitney* e o teste de *Kruskal Wallis*, descritos a seguir, para verificar se as diferenças entre os períodos foram significativas. Nos dois testes foi utilizada a correção de continuidade devido ao grande número de empates nas respostas.

Em todas as análises foi considerado um nível de significância de 5%.

Teste não paramétrico de Wilcoxon-Mann-Whitney

O teste *Wilcoxon-Mann-Whitney* é um teste não-paramétrico utilizado quando se deseja comparar duas populações independentes em suas distribuições, em que a escala da variável seja ordinal. Ele é baseado na classificação das respostas em postos (*ranking*).

Esse teste foi utilizado na comparação das respostas entre 2 anos (2009 com 2011; 2009 com 2018; 2011 com 2018). A hipótese nula desse teste parte do princípio que as duas populações possuem a mesma distribuição, ou seja, supõe-se que os dois grupos de respostas, por exemplo do ano de 2009 e 2011, possuem a mesma distribuição. A hipótese alternativa considera que uma população tende a ser diferente da outra população, ou ainda que as medianas são diferentes, indicando uma diferença significativa entre a percepção nos dois anos pesquisados.

Teste não paramétrico de Kruskal Wallis

O teste de *Kruskal Wallis* é um teste não-paramétrico utilizado para comparar mais de duas populações em suas distribuições. Esse teste pode ser utilizado se a escala de medidas das variáveis for ordinal e também se baseia na classificação das respostas em postos (*ranking*) de uma única série.

Foi utilizado na comparação das respostas entre os três anos pesquisados. A hipótese nula é a de que as amostras provêm da mesma população, ou de populações idênticas com a mesma mediana. Neste caso, supõe-se que as percepções dos respondentes são as mesmas, independentemente do ano da pesquisa. A questão é verificar se as diferenças não decorrem de variações aleatórias esperadas caso as amostras fossem de uma mesma população. A rejeição da hipótese nula indica que pelo menos um ano é diferente em relação a pelo menos um dos demais. O teste de *Kruskal Wallis* não indica quais anos são diferentes entre si. No caso de rejeição, em que se verifica diferenças entre os anos, foi utilizado o teste de *Wilcoxon-Mann-Whitney*.

Resultados

São apresentadas a seguir, as tabelas com os resultados (P-valor) dos testes.

Item	Fator	P-valor - Teste Kruskal Wallis		P-valor - Teste Wilcoxon-Mann-Whitney		
		Por Item	Por Fator	2009	2011	2018
O nível de iluminação é suficiente para executar as atividades	Condições de Trabalho	0,0000	0,0000	0,0014	0,0000	0,0001
O local de trabalho é confortável		0,0000		0,0000	0,0000	0,0000
O material de consumo é suficiente		0,0000		0,1070	0,0000	0,0003
O espaço físico é satisfatório		0,0000		0,0000	0,0000	0,0000
O apoio técnico para as atividades é suficiente		0,0001		0,3857	0,0000	0,0008
No TRT10, as condições de trabalho são precárias		0,0000		0,0000	0,0000	0,0392
O mobiliário existente no local de trabalho é adequado		0,0000		0,0334	0,0000	0,0000
Os equipamentos necessários para realização das tarefas são precários		0,0000		0,0003	0,0000	0,0001
O trabalho que realizo coloca em risco minha segurança física		0,0000		0,1017	0,0000	0,0005
Os instrumentos de trabalho são suficientes para realizar as tarefas		0,0000		0,0006	0,0000	0,0036
A temperatura ambiente é confortável		0,0000		0,0000	0,0000	0,0000
O posto de trabalho é adequado para a realização das tarefas		0,0000		0,0000	0,0000	0,0000
No TRT10 as atividades que realizo são fontes de prazer		Elo Trabalho-Vida Social		0,2838	0,0000	0,1155
Sinto que o meu trabalho no TRT10 me faz bem	0,0854		0,9374	0,0541		0,0469
No TRT10, disponho de tempo para executar o meu trabalho com zelo	0,1784		0,3563	0,3273		0,0594
Gosto da instituição onde trabalho	0,9164		0,6780	0,8434		0,8386
A sociedade reconhece a importância do meu trabalho	0,1967		0,4919	0,0733		0,2647
O tempo de trabalho que passo no TRT10 me faz feliz	0,3960		0,2365	0,9513		0,2408
O trabalho que faço é útil para a sociedade	0,5260		0,2682	0,7807		0,4473
Sinto-me mais feliz no trabalho no TRT10 que em minha casa	0,0001		0,0001	0,0005		0,8093
Sinto-me mais feliz no trabalho no TRT10 que com a minha família	0,0010		0,0047	0,0008		0,5939
Sinto-me mais feliz no trabalho no TRT10 que com meus amigos	0,0005	0,0891	0,0001	0,0294		
Há cobrança de prazos para o cumprimento de tarefas	Organização do Trabalho	0,7674	0,0000	0,5381	0,5328	0,9917
Existe fiscalização do desempenho		0,0001		0,8314	0,0001	0,0001
Posso executar o meu trabalho sem sobrecarga de tarefas		0,8181		0,8163	0,5422	0,6665
Falta tempo para ter pausa no descanso no trabalho		0,5886		0,3077	0,5740	0,6746
No TRT10, as tarefas são repetitivas		0,0001		0,0001	0,0020	0,3081
O ritmo de trabalho é excessivo		0,3484		0,4723	0,1361	0,5218
As normas para execução das tarefas são rígidas		0,8216		0,5465	0,9737	0,6401
No TRT10, existe forte cobrança por resultados		0,6406		0,4537	0,3934	0,9386
Posso executar o meu trabalho sem pressão		0,0254		0,1840	0,0063	0,1853
O reconhecimento do trabalho individual é uma prática efetiva no TRT10	Reconhecimento e Crescimento Profissional	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0004
As oportunidades de crescimento profissional são iguais para todos		0,0000		0,1523	0,0000	0,0000
Tenho a possibilidade de ser criativo no meu trabalho		0,0651		0,7098	0,0255	0,0688
O reconhecimento do trabalho coletivo é uma prática efetiva no TRT10		0,0000		0,0000	0,0000	0,0779
O TRT10 oferece oportunidade de crescimento profissional		0,0001		0,5318	0,0000	0,0005

A prática do reconhecimento contribui para a minha realização profissional		0,0000		0,0178	0,0000	0,0063
O desenvolvimento pessoal é uma possibilidade real no TRT10		0,0000		0,0033	0,0000	0,0002
Há incentivos do TRT10 para o crescimento na carreira		0,0002		0,6183	0,0001	0,0006
No TRT10, minha dedicação ao trabalho é reconhecida		0,0000		0,0064	0,0000	0,0911
No TRT10, o resultado obtido com meu trabalho é reconhecido		0,0001		0,0043	0,0000	0,1637
Tenho a impressão de que para o TRT10 eu não existo		0,0000		0,0000	0,0000	0,2854
Sinto-me reconhecido pela instituição onde trabalho		0,0000		0,0012	0,0000	0,1076
No TRT10, recebo incentivos de minha chefia		0,0005		0,1781	0,0001	0,0099
Falta apoio das chefias para o meu desenvolvimento profissional		0,0149		0,7047	0,0059	0,0226
Meus colegas de trabalho demonstram disposição em me ajudar	Relações Socioprofissionais	0,0000	0,0000	0,0300	0,0000	0,0000
Minhas relações de trabalho com os colegas são harmoniosas		0,0017		0,5026	0,0047	0,0007
Minhas relações de trabalho com a chefia são cooperativas		0,0007		0,9558	0,0007	0,0008
Tenho liberdade na execução das tarefas		0,0533		0,6453	0,0220	0,0577
Há confiança entre os colegas		0,0000		0,0951	0,0000	0,0003
A convivência no ambiente de trabalho é harmoniosa		0,0002		0,9219	0,0001	0,0003
A distribuição das tarefas é justa		0,0015		0,5802	0,0007	0,0042
No TRT10, tenho liberdade para dizer o que penso sobre o trabalho		0,0000		0,0149	0,0000	0,0379
Minha chefia imediata tem interesse em me ajudar		0,0000		0,0022	0,0000	0,0235
A comunicação entre funcionários é satisfatória		0,0000		0,0058	0,0000	0,0000
É comum a não conclusão de trabalhos iniciados		0,0015		0,7901	0,0025	0,0010
Existem muitas dificuldades na comunicação chefia-subordinado		0,0080		0,8878	0,0071	0,0054
O comportamento gerencial é caracterizado pelo diálogo		0,0000		0,2440	0,0000	0,0002
No TRT10, tenho livre acesso às chefias superiores		0,0000		0,0001	0,0000	0,5508
É fácil o acesso à chefia imediata		0,0219		0,1735	0,0058	0,1619
É comum o conflito no ambiente de trabalho		0,2182		0,5085	0,2420	0,0869
Total QVT		0,0000		0,0000	0,0000	0,0000